

AS 10.190

ECONOMIA

# ANP assina concessões para o mar capixaba

**Empresas iniciarão exploração de petróleo e gás natural em oito novos blocos**

GUSTAVO BELESA

A Agência Nacional do Petróleo (ANP) realiza amanhã, às 14 horas, em Brasília, a assinatura dos contratos de concessão para exploração de petróleo e gás natural com as 22 empresas vencedoras da Terceira Rodada de Licitações, promovida pela agência nos dias 19 e 20 de junho, no Rio de Janeiro. Oito desses blocos estão no Espírito Santo.

O evento será realizado no Centro Cultural do Banco do Brasil e contará com as presenças do Ministro de Minas e Energia, José Jorge, do diretor-geral da ANP, David Zylbersztajn, e representantes das empresas petrolíferas. Após a cerimônia, o presidente Fernando Henrique Cardoso receberá as novas concessionárias em audiência no Palácio do Planalto.

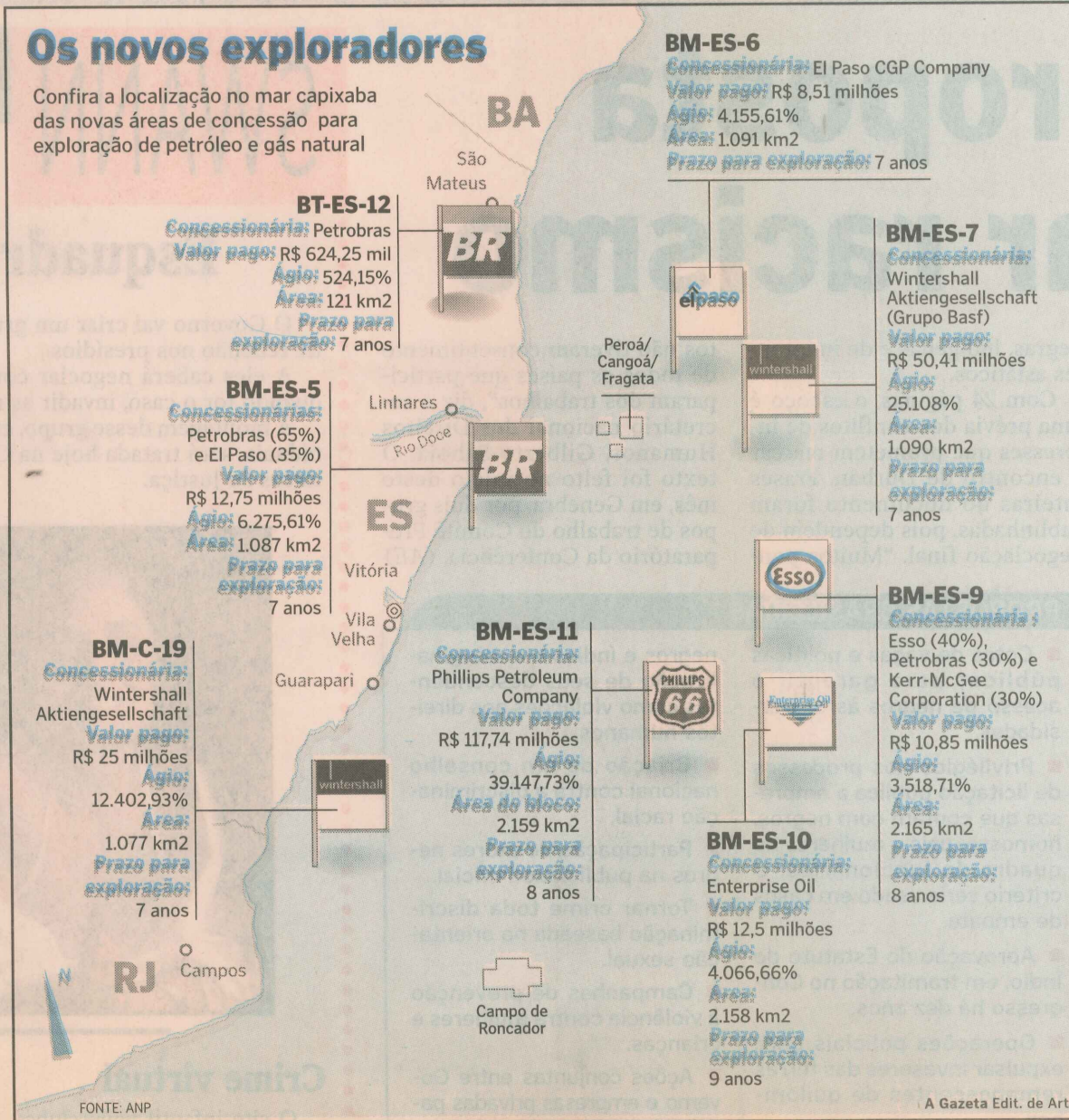
## Grupos estrangeiros

Das empresas que vão explorar os oito blocos em terra e mar capixabas, seis são grupos estrangeiros e uma é a estatal brasileira Petrobras. Na Terceira Rodada, a empresa petrolífera americana Phillips Petroleum Company foi quem pagou o maior ágio da história dos leilões da ANP, de 39.147,7%, comprando o bloco BMES-11 por R\$ 117,7 milhões.

Os outros donos do mar capixaba são: a concessionária Wintershall Aktiengesellschaft (Grupo Basf), que arrematou dois blocos. O BMES-7, por R\$ 50,41 milhões, com

## Os novos exploradores

Confira a localização no mar capixaba das novas áreas de concessão para exploração de petróleo e gás natural



ágio de 25.108%; e o bloco BMC-19, por R\$ 25 milhões, com ágio de 12.402,9%.

Além da Esso, Petrobras e Kerr-McGee Corporation, que formaram um convênio e adquiriram o BMES-9, pagando R\$ 10,85 milhões, com ágio de 3.518%. A companhia petrolífera americana El Paso CGP

Company, arrematadora do bloco BMES-6, pagou R\$ 8,51 milhões, com ágio de 4.155,6%.

Ainda, a Petrobras e a El Paso, que compraram juntas o bloco BMES-5, por R\$ 12,75 milhões, com ágio de 6.275,6%; a Enterprise Oil, que pagou R\$ 12,5 milhões pelo BMES-10, com ágio de 4.066,6%; e nova-

mente a estatal brasileira, que adquiriu o bloco terrestre BTES-12, pagando R\$ 624 mil, num ágio de 524%. De acordo com a licitação para exploração de petróleo e gás natural, as empresas têm o prazo de, no mínimo, sete anos e, máximo, nove anos para descobrir jazidas e retirar o petróleo ou gás.